

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)**

**MONTE CARMELO
ANO**

APRESENTAÇÃO

A elaboração e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) é um requisito obrigatório para aprovação na disciplina. O aluno deverá executar, em conjunto com o professor-orientador escolhido no ato da matrícula, o plano de trabalho proposto para o desenvolvimento do projeto.

O TCC II deverá ser redigido em conformidade com as normas da ABNT, sob orientação do professor-orientador.

O TCC II será avaliado por uma banca composta por três docentes com experiência na área do Trabalho de Conclusão de Curso, sendo um deles o próprio professor-orientador do aluno.

A avaliação do TCC é expressa numa única nota, de 10 a 100 (dez a cem), baseada na média aritmética entre a nota final dos três docentes. Será considerado aprovado o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, e que tenha satisfeito as demais exigências regimentais.

A nota será acompanhada por um parecer, que poderá ser: “Aprovado”, “Aprovado com Reformulação” ou “Reprovado” (se a nota for inferior a 60 pontos). No caso de “aprovação com reformulação”, os docentes deverão indicar as alterações, de forma ou de conteúdo, estabelecendo prazo para o cumprimento, não superior a 30 dias. Após este período, e concluída a análise do trabalho, o aluno será considerado aprovado ou não. O não cumprimento do prazo reprovará o aluno automaticamente.

A versão final do TCC deve ser encadernada em espiral com a frente transparente e o fundo preto e ser entregue ao professor-orientador e aos professores avaliadores com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data da avaliação pela banca.

Ao final da disciplina, os alunos regularmente matriculados, deverão entregar na Coordenação do Curso 04 (quatro) cópias encadernadas do TCC II, de acordo com as normas deste documento, assim como uma mídia digital (CD ou DVD) adequadamente identificada com o nome do aluno e o título do trabalho, contendo cópia completa do Trabalho de Conclusão de Curso.

FORMATAÇÃO

O TCC II deve ser elaborado de acordo com as regras gerais da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Regras Gerais de Formatação:

Espaçamento: 1,5 para os elementos textuais (introdução, material e métodos, e considerações finais), devendo os subtítulos estarem alinhados à esquerda, em caixa alta e em negrito; 1,0 para os elementos pré-textuais (folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimento, ficha de identificação, resumo e sumário) e pós-textuais (referências e anexos, se couber), devendo os subtítulos estarem centralizado, em caixa alta e em negrito;

Margem: Superior: 3cm; Esquerda: 3cm; Direita: 2cm; Inferior: 2cm

Fonte: Times New Roman

Tamanho da fonte: 12

Paginação: margem superior direita. Capa e folha de rosto contam como uma única página, os outros elementos pré-textuais contam normalmente, porém o número fica omitido. Somente a partir da Introdução, que se deve mostrar o número da página.

Impressão: papel branco ou reciclado, no formato A4 (210 x 297 mm);

Recuo do parágrafo: 1,5 cm

Distância entre o título/subtítulo e o texto: 1 espaço (ENTER);

Distância entre as referências: 1 espaço (ENTER).

A estrutura do TCC II deverá conter:

CAPA

FOLHA DE ROSTO

FOLHA DE APROVAÇÃO

DEDICATÓRIA (OPCIONAL)

AGRADECIMENTOS (OPCIONAL)

EPÍGRAFE (OPCIONAL)

RESUMO

ABSTRACT

LISTAS (SE HOVER)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 OBJETIVO(S)

3 MATERIAL E MÉTODOS

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5 CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

ANEXOS/APÊNDICE (SE HOVER)

MODELO DE DOCUMENTO DO TCC II

A seguir, é ilustrado um modelo do documento a ser entregue à coordenação do curso de Engenharia Florestal, para conclusão da disciplina TCC II.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

NOME COMPLETO DO ALUNO

TÍTULO DO TCC II

MONTE CARMELO
ANO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

NOME COMPLETO DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Engenharia Florestal, Campus Monte Carmelo, da Universidade Federal de Uberlândia, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Bacharel em Engenharia Florestal.

Orientador(a):

MONTE CARMELO
ANO

NOME COMPLETO DO ALUNO

TÍTULO DO TCC II

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Engenharia Florestal, Campus Monte Carmelo, da Universidade Federal de Uberlândia, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Bacharel em Engenharia Florestal.

Monte Carmelo, __ de _____ de 20__.

Banca Examinadora

Prof. Dr. ou Ms. (Nome completo)
Orientador(a)

Prof. Dr. ou Ms. (Nome completo)
Membro da Banca

Prof. Dr. ou Ms. (Nome completo)
Membro da Banca

MONTE CARMELO
ANO

Dedico.....

AGRADECIMENTOS

Agradeço....

“Força, coragem e determinação”

(José da Silva)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LISTA DE SÍMBOLOS

RESUMO

O resumo é a apresentação concisa e seletiva do texto, indicando a natureza do problema estudado, a metodologia utilizada, os resultados mais importantes e as principais conclusões. A finalidade do resumo é difundir o mais amplamente possível as informações e permitir, a quem o lê, decidir sobre a conveniência de consultar o texto completo. A extensão do resumo deve ser de 200 a 300 palavras. O texto deve ser redigido em parágrafo único. As palavras-chave, de três a cinco, devem ser separadas entre si por ponto e figurar logo abaixo do texto; diferentes do título. Palavras chave: Xxx. Xxx. Xxx. Xxx. Xxx.

ABSTRACT

Versão do resumo em inglês.

Key words: Xxx. Xxx. Xxx. Xxx. Xxx.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	
2 OBJETIVO(S)	
3 MATERIAL E MÉTODOS.....	
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	
5 CONCLUSÃO	
REFERÊNCIAS.....	
ANEXOS/APÊNDICE.....	

1 INTRODUÇÃO

Tem por objetivo fornecer ao leitor os antecedentes que justificam o trabalho, bem como focalizar o assunto a ser tratado. A introdução pode incluir informações sobre a natureza e importância do problema, relação com outros estudos sobre o mesmo assunto, razões para a realização do trabalho e suas limitações.

As citações devem ser feitas conforme os exemplos listados a seguir, baseados na norma da ABNT NBR 10520. Todos os exemplos listados a seguir foram extraídos do Guia para normalização de publicações técnico-científicas (FUCHS; FRANÇA; PINHEIRO, 2013). Casos não exemplificados devem seguir as normas o Guia para normalização de publicações técnico-científicas (FUCHS; FRANÇA; PINHEIRO, 2013) e, ou as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A indicação das citações no texto deverá seguir o sistema autor-data ao longo de todo o texto, e todo item citado deve estar relacionado na lista de referências no final da publicação.

A indicação da fonte no texto deve ser de acordo com a entrada da referência da obra consultada, conforme:

a) Citação da obra de um autor

Para Bourdieu (1997) a televisão oculta mostrando.

Ou:

Estudos sobre as relações de poder na televisão (BOURDIEU, 1997) mostram que há controle político neste meio [...].

b) Citação da obra de dois autores

Mendonça e Maia (2008) entendem por âmbitos internacionais as instâncias em que os integrantes de um ator coletivo interagem com autores sociais.

Ou:

As interações cotidianas entre as pessoas que compartilham experiências e a vivência de situações problemáticas permitem que elas deixem suas marcas [...] (MENDONÇA; MAIA, 2008).

c) Citação da obra de três autores

Os eixos norteadores da implantação de políticas regionais e nacionais são questões relacionadas à educação, política social e Estado (FIGUEIREDO; ZANARDI; DEITOS, 2008).

Ou:

Segundo Silva, Pinheiro e França (2006), um dos grandes desafios do pesquisador é conciliar a natureza do trabalho criativo com qualidade formal.

Nota: Dois ou três autores citados no final do parágrafo (dentro de parênteses) são separados entre si por ponto e vírgula (;).

d) Citação da obra de mais de três autores

Uma das consequências da distrofia muscular é a diminuição da função pulmonar [...] (CARMO et al., 1990).

Nota: Apesar de et al. ser uma expressão latina, a mesma não deve ser grafada em itálico.

Ou:

Segundo Marcondes et al. (2003), a mesma hierarquia que organiza as diferenças entre trabalhos realizados por homens e mulheres, possibilitou o não reconhecimento dos trabalhos que ocorrem na esfera doméstica.

e) Citação da obra cuja autoria é de entidade coletiva

Quando a citação ocorrer pela primeira vez, descreve-se o nome completo seguido da sigla.

Exemplo: Anexo é um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, 2011).

Nas citações subsequentes, citar apenas a sigla:

Segundo ABNT (2011), ilustração é uma designação genérica da imagem, que ilustra ou elucida um texto.

f) Citação de conteúdo retirado da internet

Uma sociedade se torna uma nação quando é capaz de responder aos desafios postos pela história (BRASIL, 2012).

Na citação de conteúdo retirado da internet, deve indicar a entrada da referência e ano de publicação. Quando não há ano de publicação, utiliza-se a data de acesso ao documento.

h) Citação de autores com mesmo sobrenome e obras com o mesmo ano de publicação

[...] as festas de negros eram permitidas no âmbito das instituições religiosas e eles se reuniam em irmandades desde 1494 (SOUZA, M. M., 2002).

Ou:

[...] Essa era uma prática mágica que conferia força e poderes sobrenaturais, fechando o corpo às agressões (SOUZA, L. M., 2002).

i) Citação de autores com mesmo sobrenome e obras com o mesmo ano de publicação, cujas iniciais dos prenomes são iguais

O melhoramento genético do cafeeiro por meio de métodos convencionais é um processo demorado para se obter uma nova cultivar (SILVA, Adelaide, 2009).

Ou:

Para Adriano Silva (2009), os melhores atributos (ácido ascórbico, luminosidade, matiz e acidez total titulável) são obtidos com a secagem da polpa a 60 e 70°C.

j) Citação de várias obras de um mesmo autor publicadas em um mesmo ano

A responsabilidade individual por seu desempenho econômico foi promovida pelo incentivo à competição entre os indivíduos (GONÇALVES NETO, 2011a, 2011b, 2011c).

Na lista de referências:

GONÇALVES NETO, J. C. Educação e complexidade: novos desafios de um velho mundo. **O Popular**, Goiânia, p. 17, 5 out. 2011a.

GONÇALVES NETO, J. C. Irresistível: direito e tempo. **Prática Jurídica**, Brasília, p. 31-33, 31 out. 2011b.

GONÇALVES NETO, J. C. Propriedade e mérito na teoria da justiça de J. Rawls. **Lex Humana**, Petrópolis, v. 3, n. 1, p. 74-91, jan./jun. 2011c.

Nota: No caso de referências do mesmo autor e do mesmo ano o que se define a ordem das referências, para inserção das letras do alfabeto é a ordem alfabética do título.

k) Citação de várias obras de um mesmo autor publicadas em datas diferentes

Obras de um autor:

Lagerloff (1934, 1936, 1937) encontrou 22,08% de machos afetados dessa hipoplasia.

Obras de três autores:

A forma é tão importante quanto o conteúdo, porque influencia tanto na qualidade quanto no processo de comunicação científica (SILVA; PINHEIRO; FRANÇA, 2005, 2006, 2011).

l) Citação de vários autores para a mesma afirmação

Existe uma série de estudos, Alves (1977, 1978), Dieese (1973) e Monteiro (1977), que analisa a importância relativa das variáveis que influenciam no consumo alimentar da população e, por conseguinte, no estudo nutricional da população.

Ou:

Existe uma série de estudos que analisa a importância relativa das variáveis que influenciam no consumo alimentar da população e, por conseguinte, no estudo nutricional da população (ALVES, 1977, 1978; DIESSE, 1973; MONTEIRO, 1977).

m) citação de citação

Este recurso deve ser utilizado em situações estritamente necessárias, no caso específico em que a obra original não pode ser acessada e deve ser impreterivelmente citada.

O importante é destacar que tanto as convenções adotadas na ficção quanto os códigos simbólicos que permeiam a 'realidade' são fruto de práticas sociais histórica e culturalmente condicionadas (BERGER; LUCKMANN, 1971 apud MARQUES; MAIA, 2008).

Ou:

Para Mattelart (1989) apud (MARQUES; MAIA, 2008), a popularidade das novelas não se mede somente pela cotação do Ibope, mas exatamente pelo espaço que ocupam nas conversas e debates de todos os dias [...].

Ou:

Para Mattelart (1989) citado por Marques e Maia (2008), a popularidade das novelas não se mede somente pela cotação do Ibope, mas exatamente pelo espaço que ocupam nas conversas e debates de todos os dias [...].

Na referência deve ser mencionada apenas a obra consultada:

MARQUES, A. C. S.; MAIA, R. C. M. Apelo emocional e mobilização para a deliberação: o vínculo homoerótico em telenovelas. In: MAIA, R. C. M. (Coord.). **Mídia e deliberação**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008. cap. 5, p. 165-206.

2 OBJETIVO(S)

Devem ser redigidos de forma a não deixar dúvida do que se deseja obter com a execução do projeto. Devem ser pensados e analisados, avaliando a probabilidade de sucesso.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Deve ser citado todo o material utilizado na pesquisa, assim como os métodos, de forma a permitir ao leitor a compreensão e interpretação dos resultados, bem como a reprodução do estudo ou a utilização dos métodos.

Esta parte do TCC deve incluir, quando cabível, informações sobre o local da pesquisa, período do experimento, população estudada, amostragem, animais ou cultivares de plantas utilizadas.

Devem ser incluídas apenas as informações pertinentes à pesquisa, evitando-se aquelas desnecessárias. Marcas comerciais de equipamentos, drogas, etc. só deverão ser incluídas, quando necessário para a melhor compreensão e avaliação do trabalho.

Equações devem aparecer sozinhas numa linha e numeradas ao fim da mesma. As explicações de seus termos e unidades devem aparecer na vertical, logo a seguir.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados devem sempre estar baseados em dados e ser apresentados de forma objetiva, exata, clara e lógica, utilizando-se tabelas e ilustrações que completem o texto. Devem ser incluídos tanto os resultados esperados como os não esperados, que tenham algum significado, sendo que, a critério do autor, os resultados podem ser agrupados e apresentados em sub-capítulos.

Tabelas

As tabelas devem ser simples, autoexplicativas e apresentar informações precisas e necessárias. Devem ser numeradas com algarismos arábicos, citadas no texto antes de serem apresentadas e ficar tão próximas quanto possível da parte do texto onde foram citadas pela primeira vez. A chamada da tabela deve ser feita, preferencialmente, no final da frase, seguida do número arábico entre parênteses e escrita com a primeira letra maiúscula (Tabela x). No texto, a palavra tabela deverá ser escrita com letras minúsculas.

Se a tabela ocupar mais de uma página, deve-se colocar abaixo dela a indicação (Continua) e nas páginas seguintes acima da tabela (Continuação). Na última, coloca-se (Conclusão) abaixo da tabela. O título e o rodapé da tabela devem ser repetidos nas folhas seguintes. O título deve aparecer na parte superior da tabela, precedido pela palavra “Tabela” iniciada por letra maiúscula em negrito, seguida pelo número correspondente, sem pontuação final no término da frase. As tabelas devem conter no mínimo três traços horizontais paralelos, para separar o topo, o cabeçalho e o rodapé, sendo abertas nas laterais (Tabela 1).

Tabela 1. Média do tempo gasto em segundos para realizar cada operação pelo Feller-Buncher em cada um dos níveis de produtividade

Operações	Produtividade ¹		
	----- m ³ ha ⁻¹ -----		
	100	200	300
Corte (carga e descarga)	54,59 Aa	49,41 Aa	33,19 Ab
Deslocamento vazio	50,77 Aa	48,91 Aa	16,49 Ab
Deslocamento para descarga	17,39 Ba	13,67 Ba	8,73 Ba
Interrupções	52,47 Aa	41,07 Aa	22,10 Ab

¹Médias seguidas pela mesma letra minúscula na linha e maiúscula na coluna não diferem entre si, pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Figuras

As figuras auxiliam a compreensão do texto e facilitam a sua explicação. São consideradas figuras: fotografias, gráficos, mapas, diagramas, desenhos, esquemas, etc. As figuras, desde que legíveis, podem ser impressas em escala de cinza. O título deve aparecer abaixo da figura, seguido pelo número correspondente, em negrito (Figura 1). A chamada da figura deve ser feita, preferencialmente, no final da frase, seguida do número arábico entre parênteses e escrita com a primeira letra maiúscula (Figura x). No texto, a palavra figura deverá ser escrita com letras minúsculas. Se a figura ocupar mais de uma página, deve-se colocar abaixo dela a indicação (Continua) e nas páginas seguintes (Continuação). Na última, coloca-se (Conclusão). O título e o rodapé devem ser repetidos nestas folhas seguintes. As fotografias, mapas e desenhos, sempre que possível, devem ser apresentadas em escala.



(a)



(b)

Figura 1. Arraste da madeira realizado pelo Clambunk (a) e arraste da madeira realizado pelo Track Skidder (b).

Na discussão dos resultados o autor deve:

- a) estabelecer relações entre causas e efeitos;
- b) deduzir as generalizações e princípios básicos que tenham comprovação nas observações experimentais;
- c) esclarecer exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado;
- d) indicar as aplicações teóricas e práticas dos resultados obtidos, bem como as suas limitações.
- e) procurar elaborar, sempre que possível, uma teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos;
- f) distinguir o que já é conhecido e o que ainda precisa ser pesquisado.

Na discussão deve-se evitar superficialidade, extrapolação dos dados, conjeturas não claramente mostradas pelos dados e parcialidade na interpretação.

5 CONCLUSÃO

A conclusão deve ser apresentada de modo claro, objetivo e lógico, baseada somente nos fatos comprovados e já discutidos anteriormente. A conclusão é a proposta de soluções para o problema estudado. Elas contêm a síntese da discussão, avaliação do trabalho e propostas de novos problemas surgidos no desenvolvimento do trabalho e que mereçam ser pesquisados.

REFERÊNCIAS

A elaboração de referências bibliográficas deve se basear na norma ABNT NBR 6023. Os exemplos a seguir foram extraídos do livro Guia de Normalização de Publicações Técnico-Científicas. Todos os autores mencionados no texto em citações devem ter as informações de suas obras apresentadas nas referências em ordem alfabética.

Abaixo segue algumas informações sobre formatação e observações sobre as referências:

a) A pontuação deve ser uniforme para todas as referências

b) Os diversos campos das referências devem ser separados por espaço

c) As referências são digitadas utilizando espaço simples entre linhas e um espaço simples em branco para separá-las entre si

d) As referências são alinhadas à esquerda

e) As obras de um autor

Manuel Bueno – BUENO, M.

Manuel Silveira Bueno – BUENO, M. S.

f) Obras de autores com sobrenomes que designam grau de parentesco (Filho, Júnior, Neto) acompanham o último sobrenome

Danilo Marcondes de Souza Filho

SOUZA FILHO, D. M. de.

g) Obras de autores com sobrenome composto ligados por hífen

Antoine Saint-Exupéry

SAINT-EXUPÉRY, A.

h) Obra de autores com sobrenome constituído de duas ou mais palavras que forma uma expressão individual

Evelise Nunes Espírito Santo

ESPÍRITO SANTO, E. N.

i) Sobrenomes contendo partículas como “de”, “da”, “e”: a partícula é citada posteriormente ao prenome

Roberto de Araújo – ARAÚJO, R. de

José do Nascimento Silva e Souza – SOUZA, J. do N. S. e

Gilberto da Costa – COSTA, G. da

j) Dois ou três autores: primeiro autor mencionado no texto, seguido do segundo autor separados por ponto e vírgula (;)

Manuel Pereira Passos e Gilberto Ribeiro
PASSOS, M. P.; RIBEIRO, G.

k) Mais de três autores: Indicar o primeiro autor seguido da expressão “et al.”

Manuel Pereira Passos, Gilberto Ribeiro, Carlos Roberto Amaral e Eduardo Dias
PASSOS, M. P. et al.

l) Vários autores, com responsabilidade intelectual destacada

VEIGA, I. P. A.; CARDOSO, M. H. F. (Org.).

m) A edição aparece na referência após o título e não precisa ser informada se for a primeira.

AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDES, M. F.; ARAUJO, R.; ITO, A. E. **Manual de hidráulica**. 8. ed. São Paulo: Blücher, 2002. 669 p.

Acrescentam-se emendas e acréscimos

- 5. ed. rev. - edição revista
- 5. ed. rev. aum. - edição revista e aumentada
- 5. ed. red. - edição reduzida

Exemplos:

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C. **Administração de custos na agropecuária**. 2. ed. rev. São Paulo: Atlas, 1996. 139 p.

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C. **Administração de custos na agropecuária**. 3. ed. rev. aum. São Paulo: Atlas, 1996. 139 p.

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. red. São Paulo: Atlas, 1996. 139 p.

n) Revistas/Periódicos

ALVES, S. P.; RODRIGUES, E. H. V. Sombreamento arbóreo e orientação de instalações avícolas. **Engenharia Agrícola**, v. 24, n. 2, p. 241-245, maio/ago. 2004.

PANDORFI, H.; SILVA, I. J. O., GUISELINI, C.; PIEDADE, S. M. S. Uso da lógica fuzzy na caracterização do ambiente produtivo para matrizes gestantes. **Engenharia Agrícola**, v. 27, n. 1,

p. 83-92, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://endereço eletrônico da revista>>. Acesso em: 24 set. 2007.

Com DOI (Digital Object Identifier)

GALVANI, E. Estudo comparativo dos elementos do balanço hídrico climatológico para duas cidades do Estado de São Paulo e para Paris. **Confins** [Online], v. 4, n. 4, 2008. Disponível em: <<http://endereço eletrônico da revista>>. doi: 10.4000/confins.4733

o) Livro

ANDRADE, J. C. de. **Química analítica quantitativa elementar**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2001. 308 p.

MALAVOLTA, E. **História do café no Brasil**: Engenharia Florestal, agricultura e comercialização. São Paulo: Agronômica Ceres, 2000. 454 p.

p) Capítulo de livro

Para autor do capítulo diferente do autor do livro:

FRIED, W. M.; WARNER, J. R. **Organization and expression of eukaryotic ribosomal protein genes**. In: STEIN, G. S.; STEIN, J. L. (Ed.). *Recombinant DNA and cell proliferation*. Orlando: Academic, 1984. chap. 1, p. 169-192.

Quando autor do capítulo coincide com o do livro:

STEIN, G. S.; STEIN, J. L. **Protein genes**. In: _____. *Recombinant DNA and cell proliferation*. Orlando: Academic, 1984. p. 229-242.

r) Anais de congressos, simpósios, encontros científicos ou técnicos

MARINI, V. K.; ROMANO, L. N.; DALLMEYER, A. U. A análise da operação agrícola como base para a definição de requisitos funcionais no processo de desenvolvimento de máquinas agrícolas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA, 35., 2006, João Pessoa. Anais... João Pessoa, PB: Associação Brasileira de Engenharia Agrícola, 2006. 1 CD-ROM.

s) Dissertações e teses

CORTEZ, J. W. **Densidade de semeadura da soja e profundidade de deposição do adubo no sistema plantio direto**. 2007. 87 f. Dissertação (Mestrado em Produção Vegetal) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal, 2007.

t) Normas técnicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

u) Conteúdo retirado da internet

BRASIL. Ministério da Educação. **Mobilização social pela educação**. Disponível em: <http://mse.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=164:o-que-e-mobilizacao-social-pela-educacao&catid=92:destaque>. Acesso em: 6 maio 2012.

ANEXOS/APÊNDICE

O anexo e/ou apêndice pode ou não ser incluído e, quando presente, deve vir após as referências, sendo que na página inicial deverá aparecer a palavra APÊNDICE ou ANEXO, seguida da letra de ordem, travessão e o respectivo título.

O apêndice constitui de matéria elaborada pelo próprio autor, com o objetivo de comprovar, esclarecer e/ou complementar suas ideias. O anexo se constitui de documentos não elaborados pelo autor.